

não posso, pelo menos ainda não, penetrar toda a sua alma, toda a sua vida interior, toda a partilha que Jesus faz com ela do seu Coração amoroso e sofredor, toda a violência, também, das *tentações que ela sente sempre contra a sua vocação*. Jesus, no entanto, é sempre a sua grande força, o seu consolo e também, verdadeiramente, a sua alegria de sofrer na contemplação do sofrimento extremo do seu Amado. É assim que ela sabe que é preciso consolar Jesus, que sofre com a superficialidade, com a moleza de tantos cristãos e até mesmo de consagrados que vivem a sua consagração de forma medíocre. Ela sente muito profundamente as insuficiências das suas filhas, que deve formar no amor autêntico. E, no entanto, ela sabe bem que Jesus deseja que ela as desenvolva e que, para isso, esteja muito atenta às suas almas, muito vigilante para as educar, muito orante por elas, muito humana, com a bondade humana conforme ao Coração de Jesus, e sempre muito confiante no Amor divino. **Pois ela sabe que o Coração de Jesus tem sede de almas. Ele tem sede de se dar a elas, de as possuir, de as transformar. É preciso, portanto, revelar a muitos e, especialmente, aos consagrados, a profundidade, a intensidade, a delicadeza e a sede de amor do Coração de Jesus. É certamente assim que elas deixarão de resistir ao Seu amor.** É por isso que a Mãe Maria Augusta se oferece totalmente ao Pai Celestial, tal como Jesus fez. Ela não precisa de procurar penitências específicas, como outrora. É a sua união com o Coração de Jesus, a sua penetração nos Seus sofrimentos, que a tornam verdadeiramente «uma» com o Salvador na partilha do amor. Na verdade, é por um caminho de sofrimento crescente que Jesus a faz avançar. Para os privilegiados de Jesus, isso é, pode-se dizer, normal, na sequência do Redentor.

5) Liturgia

13 de maio: Nossa Senhora de Fátima; Quinta-feira, 14 de maio (em França): Ascensão, início da novena litúrgica que nos prepara para o Pentecostes; 24 de maio: Pentecostes; 25 de maio: Maria, Mãe da Igreja; 30 de maio: Santíssima Trindade, Dia da Mãe (em França).

6) Formação:

Convidamo-vos a aprofundar o terceiro capítulo da Constituição dogmática Lumen Gentium sobre a constituição hierárquica da Igreja e, em especial, sobre o episcopado. A estrutura da Igreja foi fundada por Jesus. Ninguém pode, portanto, alterar essa estrutura. É importante conhecer bem este terceiro capítulo da Lumen Gentium.

7) Ação, missão:

Rezemos e convidemos outros a rezar o rosário pela unidade da Igreja, pela paz no mundo e pela salvação das almas. Testemunhemos sem medo o nosso amor por Jesus, Maria e José.

8) Partilha

Vivemos um Tríduo Pascal muito bonito, apesar de muitas famílias não terem podido vir porque as crianças ainda não estavam de férias. Éramos pouco mais de 300, incluindo as irmãs e os irmãos. Agradecemos o vosso apoio nesta tempestade que estamos a atravessar. Mantemos a serenidade e a unidade, e todos estão determinados a resistir. Obrigado por continuarem a rezar por nós, para que sejamos fortes na fé e sempre animados pelo amor da caridade.

Toda a nossa Família Missionária de Nossa Senhora agradece-vos pelas vossas orações e oferendas e assegura-vos as suas orações e o seu carinho. Desejamos-vos um bom mês de Maria. Abençoo-vos afetuosamente, em união com a Mãe Helena e o Pai José.

Pai Bernard

- Notícias do Sítio Nossa Senhora das Neves

Neste mês de março, confiamos a São José a intenção da retomada das obras no sítio Nossa Senhora das Neves! Para mais informações, acesse sitendn.fmnd.org!
Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).

- **por cheque** à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier
- **por transferência bancária:** *contacte-nos*
- **por cartão de crédito:** *possibilidade de doação online em don.fmnd.org !*

Além disso, solicitamos o seu **apoio espiritual** nestes tempos difíceis! Junte-se às «Sentinelas do Sítio Nossa Senhora das Neves» que rezam por esta intenção! Para mais informações, visite sentinelles.fmnd.org!

Família Missionária de Nossa Senhora
 Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de maio de 2026.



Família Missionária de Nossa Senhora

PEÇAMOS A NOSSA SENHORA QUE JESUS SEJA O NOSSO TUDO.

Queridos amigos, queridos jovens amigos, Eis que entramos no mês de Maria, «o mais belo dos meses»! Dêmos vida a este mês de Maria, colocando uma estátua da Virgem Maria em honra nas nossas casas. Enfeitando essa estátua com flores e nutrindo uma devoção afetuosa e filial para com aquela que se tornou a nossa Mãe do Céu! Santa Teresa gostava de chamar a Virgem Maria de «Mãe»! Não tenhamos medo de a chamar assim!

Com Nossa Senhora das Neves, preparemo-nos para viver uma bela Festa de Pentecostes, preparada pelo grande Cenáculo desde a Quinta-feira da Ascensão até ao Domingo de Pentecostes. Todos os dias desta novena de Pentecostes, convidamo-vos a rezar com o hino Veni Creator. Em frente para um belo e fervoroso mês de Maria!

Oração de introdução



Vem, Espírito de santidade... Pai Nosso... Ave Maria... Nossa Senhora das Neves, São José, Santo Atanásio, São Tiago Menor e São Filipe, São Andréol, Santa Rosa, Beata Carolina, Santa Luísa de Marillac, Santa Solange, Beata Imelda, São Pascal, Beata Blandina, São Bernardino, Santa Rita, Santa Helena, Santa Joana Antidia, Santa Salomé, Santa Madalena Sofia, São Filipe Néri, São Yves, Santa Joana d'Arc, Beata Elia, Beata Maria Celina, Santa Petronila, Santos Anjos da Guarda.

Esforços



Peçamos todos os dias à Virgem Maria que **desenvolva a nossa atividade interior intensa**. Os nossos ramos de flores tocarão o seu coração de Mãe, mas as boas disposições do nosso coração irão alegrá-la mais profundamente. Ofereçamos todos os dias uma virtude a praticar, que será como uma bela flor que ofereceremos à nossa Mãe do Céu.

1) Disciplina: exatidão

Vamos definir a hora do dia em que vamos rezar o terço neste mês de maio e tentemos cumprir esse compromisso.

3) Instrução espiritual:

Peçamos a nossa Senhora que Jesus seja o nosso tudo.

Palavra de Deus



Jo 15, 10-27. Estes versículos do Evangelho segundo São João são muito importantes. **Para que Jesus seja o nosso tudo, temos de ser seus amigos.** Jesus disse aos seus apóstolos: *«Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos... chamo-vos meus amigos, pois tudo o que ouvi do meu Pai, eu vos dei a conhecer».*

2) Previsões:

Preparemo-nos para viver intensamente o Cenáculo da Igreja, desde a Quinta-feira da Ascensão até ao Pentecostes. Juntamente com a Virgem Maria, imploremos a vinda do Espírito Santo, para que chegue este novo Pentecostes que transformará os corações e preparará a civilização do Amor.



O mês de Maria neste tempo pascal que nos prepara para a Festa de Pentecostes.

Vivamos este Mês de Maria sem esquecer que ele se insere no tempo pascal, em que, todos os dias, na Missa, meditamos sobre os Atos dos Apóstolos, que os exegetas chamaram de «**Evangelho do Espírito Santo**». Sim, maravilhemo-nos ao descobrir ou redescobrir a ação do Espírito Santo nas pessoas dos apóstolos e discípulos de Jesus. O Seu Poder manifestou-se verdadeiramente na fraqueza deles!

Aproveitemos o Mês de Maria para amar com carinho e devoção a nossa Mãe do Céu.

A **devoção mariana** está profundamente enraizada na Sagrada Escritura. Já abordámos este tema várias vezes. A **Mulher** anunciada após o pecado original é a Virgem Maria (Gn 3, 15). Isaías profetizou que a Virgem daria à luz um Filho que se chamaria Emanuel = Deus conosco (Is 7, 14). Os evangelhos da infância (Mateus e Lucas) revelam o cumprimento dessas profecias. **Jesus não é concebido como os outros homens, mas pela ação do Espírito Santo**. Em Caná (Jo 2, 1-11), Jesus realiza o seu primeiro milagre a pedido da Virgem Maria e chama-a de «**Mulher**». Antes de morrer na cruz, Jesus confia a sua Mãe a São João e chama-a novamente de «**Mulher**» (Jo 19, 25-34). No capítulo 12 do Apocalipse, finalmente, São João transmite a grande visão que recebeu de Deus: **a luta da Mulher contra o Dragão vermelho**. Esta Mulher é aquela que foi anunciada a Eva após o pecado original. Foi por ela que a humanidade acolheu o Verbo encarnado, Jesus, nosso Salvador! **Como poderíamos não amar afetuamente aquela por quem o Inferno é vencido, aquela por quem nos tornámos filhos de Deus? Sim, amemos afetuamente a nossa Mãe do Céu!** Esta devoção não é sentimentalismo. São João Paulo II ensinou que o mistério da Virgem Maria estava enraizado para sempre no mistério de Cristo e no mistério da Igreja.

O mês de Maria conduz-nos à verdadeira alegria dos filhos de Deus.

O mês de Maria, neste tempo pascal, conduz-nos à verdadeira alegria, a alegria que se revela no Cântico da Virgem Maria, o Magnificat. Oremos mais com este cântico inspirado pelo Espírito Santo à Virgem Maria. Entraremos então, com a nossa Mãe do Céu, na verdadeira alegria!

O mês de Maria para consolar o Coração Imaculado de Maria.

A Igreja, através da grande tradição popular do Mês de Maria, convida-nos a consolar o Coração Imaculado de Maria. Não esqueçamos que este Coração foi traspassado pela espada da dor na Sexta-Feira Santa. Os nossos pecados causaram sofrimento à nossa Mãe do Céu; que o nosso arrependimento e a nossa conversão lhe tragam alegria, uma grande alegria! **Consolá-la-emos com uma grande reparação de amor** por todos os pecados que hoje se cometem no nosso mundo e imitaremos as criancinhas de Fátima, que foram tão generosas para consolar os Corações de Jesus e de Maria e salvar as almas!

O mês de Maria, no qual a nossa Mãe do Céu nos convida a entregarmo-nos totalmente a Jesus.

São Bernardo, São Luís-Maria Grignon de Montfort, Santa Teresa do Menino Jesus, Marta Robin, São Maximiliano Kolbe, São João Paulo II, os nossos Fundadores, tinham uma grande devoção à Virgem Maria. **O culto que prestavam à Virgem Maria não era um culto de latria, mas um culto de dulia. O culto de latria é um culto de adoração devido exclusivamente à Santíssima Trindade. O culto de dulia é um culto de honra que se presta, na Igreja Católica, aos anjos e aos santos. O culto prestado à Virgem é chamado de hiperdulia: ela é a Mãe de Deus, a Mãe de todos os salvos. Mas ela convida-nos, a todos, a sermos inteiramente de Jesus!** Uma devoção mariana que não conduzisse a Jesus não seria uma devoção católica. **A Jesus por Maria!** Eis a devoção mariana que deve animar-nos.

O mês de Maria, através do qual compreenderemos que o rosário está centrado sobre Jesus.

São João Paulo II publicou a Carta Apostólica «*Rosarium Virginis Mariae*» a 16 de outubro de 2002, data do aniversário da sua eleição para a Cátedra de Pedro, ocorrida a 16 de outubro de 1978. Convidamo-vos a meditar este texto de fácil leitura. Ele ajudar-nos-á a compreender melhor **que a oração do rosário está centrada nos mistérios da vida de Jesus. No Coração Imaculado de Maria, contemplamos Jesus Menino e Jovem, Jesus na sua vida pública, Jesus na sua Paixão, Jesus no mistério da Sua Ressurreição e da sua Ascensão. O rosário era a oração predileta de São João Paulo II.** Que a Virgem Maria nos obtenha a graça, neste mês de Maria, de rezar o rosário

com alegria e amor. **Em frente para um mês de Maria fervoroso! Com o Coração Imaculado de Maria, meditemos os mistérios gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos da Vida de Jesus. Que Ele seja o nosso tudo!**

Nota: Passaremos agora a dividir as nossas Instruções da cordada em duas partes. A primeira permitirá viver melhor este mês: o mês de maio, o mês de Maria. A segunda ajudará aqueles que o desejarem a descobrir melhor a alma da nossa Mãe, a sua profundidade espiritual e o carisma da nossa Família Espiritual, cujo fundamento são as instruções de Mãe Maria-Augusta.

CONTEMPLAMOS A PAIXÃO DE JESUS

Complemento à Instrução da cordada do mês pelas Instruções espirituais da nossa Mãe.

A **Mãe Maria-Augusta**, na Instrução 4, diz-nos: «*Que a contemplação da flagelação de Jesus nos dê a coragem de sofrer seja o que for até o fim da nossa vida. Jesus quer uma identificação cada vez maior dos seus consagrados com Ele; para Ele, uma mudança de pele não basta. Os nossos sofrimentos nunca igualarão o Seu. O Seu Amor é um Amor e «não é para rir que Ele nos amou» (Santa Ângela de Foligno). Contemplemos o nosso Salvador no estado de ignomínia da flagelação e encontraremos nela a generosidade de nos sacrificar e de nos entregar totalmente à Sua vontade. Não tememos o ódio dos homens. É porque Deus nos ama que eles estão mal dispostos conosco; e, no entanto, é para as suas almas e para o seu Coração que Jesus constrói a nossa casa religiosa. Humilhemo-nos, confiemo-nos, obedeçamos. A obediência é um grande exercício de amor. A graça de Jesus nos assistir-nos-á.*

O nosso Padre Fundador comenta assim:

«A Mãe Maria-Augusta meditava muito sobre a Paixão de Jesus. Era capaz de contemplar durante longos momentos Jesus cruelmente flagelado e partilhava assim a sua expiação pelos nossos pecados, a sua humilhação inacreditável, o seu amor inaudito pelos pecadores. Ela adquiriu, tal como a Irmã Josefa, essa capacidade de sofrer qualquer coisa até ao fim da sua vida por Jesus e pela salvação das almas (cf. «Um apelo ao Amor», p. 430-431). Na Missa, era verdadeiramente o sangue de Jesus, aquele sangue que Jesus derramou na sua Paixão até à última gota pela ferida do coração, que purificava a alma da Madre Maria-Augusta e a alimentava com **a energia de amor do Bom Pastor que dá a sua vida pelas suas ovelhas**. Ela tinha dito às suas filhas várias vezes que, para se consagrar totalmente a Jesus, era preciso transformar-se, mudar de pele. Mas a Mãe Maria-Augusta compreende que, para prosseguir na «identificação com o Esposo divino, não basta mudar de pele». Isso ainda é demasiado superficial, pois Jesus pede uma identificação profunda com Ele, de todo o ser, da alma, do coração e não da pele. Mãe Maria-Augusta era muito sensível às oposições que começavam a manifestar-se em St-Pierre-de-Colombier. Não será esta uma oposição muito compreensível do Inferno, com o receio de que o «Lar», e sobretudo a responsável da Equipa, tragam um espírito novo, um espírito evangélico que destruiria a sua influência? Já é, de certa forma, viver a oitava bem-aventurança. Por isso, regozijemo-nos! E não temamos, pois Jesus guarda-nos».

JESUS É NOSSO TUDO

A **Mãe Maria-Augusta**, na Instrução 5, diz-nos:

«*É por uma via de sofrimentos que Jesus nos quer levar. Obedeçamos numa confiança total e abandonada. Abri-mo-nos cada vez mais. Jesus é o nosso tudo. Exponhamos as nossas ideias, sejamos desprendidos delas. Vamos reparar para consolar Jesus da falta de seriedade, do superficial, da indolência. Estejamos disponíveis. Não sejamos demasiado humanos. Dar-se às almas, este desejo devora Jesus: vamos entregá-las a Ele; que Ele as possua e as transforme, especialmente as almas dos consagrados. As almas nunca resistiriam ao Amor se elas o conhecessem, se elas o sentissem. Formemos, demos, expliquemos, observemos, escutemos, amemos, sofram, rezemos, morramos: é a verdadeira vida.*»

O nosso Padre Fundador comenta assim:

«*Nestes dias do final de agosto de 1947, a Mãe Maria-Augusta continua a aprofundar a sua Fé, a sua Missão, a sua união com Jesus, o Salvador pela Cruz.* Ela sofre fisicamente, sofre moralmente. Ela abre-se a mim da melhor forma possível e, no entanto, não sente uma compreensão perfeita. Ela sofre com isso e sabe também que eu